

Os Serranos - Barranca e Fronteira

tom:

Cm

Intro: G Am D7 G
Em Am D7 G G7

Quando chega o domingo eu encilho o meu pingo que troteando sai

Rumo as velhas barrancas de histórias tantas do Rio Uruguai

Eu sou fronteiro de rédea e caniço o perigo me atrai

Sou de Uruguiana de mãe castelhana igual a meu pai

Se a terra não é minha se a vida é mesquinha o que se há de fazer

Mas o sonho nasceu e o rio se fez meu e nele vou descer

Pra encontrar quem me espera morena sincera que é meu bem querer

Meu momento é ai no chão onde eu nasci e onde eu vou morrer

Tenho o verde dos campos nos teus olhos

E um feitiço maleva que é puro veneno do caminhar

Uma noite serena adormece morena em teus cabelos

Tenho o verde dos campos nos teus olhos

E um feitiço maleva que é puro veneno do caminhar

Uma noite serena adormece morena em teus cabelos

E o Teu corpo bronzeado é um laço atirado a me pealar

[Interlúdio] F Gm C7 F
Dm Gm C7 F F7

Tristeza e alegria são meu dia-a-dia já me Acostumei

Sou de campo e de rio tenha sol, faça frio lá Domingo estarei

Barranca e fronteira canha brasileira assim Me criei

Com carinho nos braços galopo meus passos e Me torno um rei

Hoje meu dia-a-dia só tem alegrias tristezas Deixei

Encontrei na verdade a outra metade que tanto Busquei

Barranca e fronteira canha brasileira feliz Estarei

Com carinho nos braços da prenda os abraços e Me sinto um rei

Tenho o verde dos campos nos teus olhos

E um feitiço maleva que é puro veneno do caminhar

Uma noite serena adormece morena em teus cabelos

Tenho o verde dos campos nos teus olhos

E um feitiço maleva que é puro veneno do caminhar

Uma noite serena adormece morena em teus cabelos

E o Teu corpo bronzeado é um laço atirado a me pealar

E o Teu corpo bronzeado é um laço atirado a me pealar

E o Teu corpo bronzeado é um laço atirado a me pealar

[Final] Ab Db C

Acordes

